

NEIRA, M. G. e NUNES, M.L.F. Pedagogia da cultura corporal: crítica e alternativas. São Paulo: Phorte, 2006. cap. 3 – 5.

_____. Educação física, currículo e cultura. Phorte: São Paulo, 2009.

SÃO PAULO (Cidade). Secretaria de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. Caderno de orientação didática: referencial de expectativas para o desenvolvimento da competência leitora e escritora no ciclo II do Ensino Fundamental da área de Educação Física. São Paulo, 2007. Disponível em: www.portalsme.prefeitura.sp.gov.br/projetos/biblipep

_____. Orientações curriculares e proposição de expectativas de aprendizagem para o ensino fundamental II: educação física. São Paulo, 2007. Disponível em: www.portalsme.prefeitura.sp.gov.br/projetos/biblipep

SOUZA, E. S.; ALTMAN, H. Meninos e meninas: expectativas corporais e implicações na EF escolar. Cadernos Cedes, v.19, n. 48, p.52-68, 1999.

PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO – ESPANHOL

BRASIL, Ministério da Educação. Orientações curriculares para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Secretaria da Educação Básica, 2006. Disponível em portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2000. Disponível em http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/l14_24.pdf

GASPARINI, P. El etnotipo latinoamericano en los textos de ELE: análisis de dos casos”. SIGNOS ELE, 2009. Disponível em <http://www.salvador.edu.ar/sitio/signosele/articulo.asp?id=18#comen>

GOETTENAUER, E. Espanhol: língua de encontros. In: SEDYCIAS, João (org.). O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente, futuro. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. p. 61-70.

GONZÁLEZ, N. M. Português brasileiro e espanhol: linguagens inversamente assimétricas. In CELADA, M. T.; GONZÁLEZ, N. M. (coord. dossier). Gestos trazem distinções entre a língua espanhola e o português brasileiro, SIGNOS ELE, 2008. Disponível em: <http://www.salvador.edu.ar/sitio/signosele/articuloanterior.asp?id=6>

MATTE BON, F. (1995). Gramática comunicativa del español. 2ª ed. Madrid: Edelsa, 1995. T. I e II.

RICHARDS, J. C.; RODRIGUES, T. S. Enfoques y métodos en la enseñanza de lenguas. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO – GEOGRAFIA

a) Educação Básica: articulação e desenvolvimento curricular/A Escola o currículo e a diversidade

AB’SABER, Aziz. Os Domínios da natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007. cap.1.

CASTRO, I. E. de; GOMES, P. C. da C.; CORRÊA, R. L.(Orgs.). Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro, 2006. Parte I – p. 15 - 47; 77 - 116; Parte II – p. 271 - 307.

CASTROGIOVANNI, A. Carlos, Helena C., KAERCHER, Nestor André. Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano. 7. ed. Porto Alegre: Mediação, 2009.

DURAND, Marie-Françoise, COPINSCHI, Philippe, MARTIN, Benoit e PLACIDI, Delphine. Atlas da mundialização. São Paulo: Saraiva, 2009

CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia, escola e construção de conhecimentos. 4. ed. Campinas: Papirus, 2003. cap.1- 3.

HAESBAERT, Rogério. Territórios alternativos. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006. p. 101 – 158.

JOLY, F. A Cartografia. 10. ed. Campinas: Papirus, 2007.

ROSS, Jurandy L. Sanches (Org.) Geografia do Brasil. 5. ed. São Paulo: EDUSP, 2005. cap.2, 3, 6, 7 e 8. Dados atualizados.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2001.

b) Organização dos conteúdos de aprendizagem/ O desenvolvimento da competência leitora e os saberes escolares das áreas de conhecimento

SÃO PAULO (Cidade). Secretaria de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. Caderno de orientação didática: referencial de expectativas para o desenvolvimento da competência leitora e escritora no ciclo II do Ensino Fundamental da área de Geografia. São Paulo, 2007. Disponível em: www.portalsme.prefeitura.sp.gov.br/projetos/biblipep

_____. Cadernos de Orientações Didáticas para EJA: Geografia. São Paulo, 2010. Disponível em: www.portaleducacao.prefeitura.sp.gov.br

_____. Orientações curriculares e proposição de expectativas de aprendizagem para o Ensino Fundamental II: Geografia. São Paulo, 2007. Disponível em: www.portalsme.prefeitura.sp.gov.br/projetos/biblipep

PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO – HISTÓRIA

Curriculos e Programas

a) Educação Básica: articulação e desenvolvimento curricular/A Escola o currículo e a diversidade

ABUD, Kátia Maria. Ensino de história. São Paulo. Cengage Learning. 2010. (Coleção idéias em Ação).

BITTENCOURT, Circe. Ensino de história: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.

CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. Cidade de muros: crime segregação e cidadania em São Paulo. São Paulo: Editora 34; EDUSP, 2000. cap. 6 : São Paulo: três padrões de segregação espacial CHESNEAUX, Jean. Devemos fazer tabula rasa do passado? São Paulo: Ática, 1995.

FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2007.

HERNANDEZ, Leila Leite. A África na sala de aula: visita à história contemporânea. São Paulo: Selo Negro, 2005.

HOBBSBAMW, Eric.A Era dos Extremos: o breve século XX. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

PORTA, Paula (Org.) História da cidade de São Paulo. São Paulo: Paz e Terra, 2004. cap. 5: O migrante brasileiro na São Paulo estrangeiro.

b) Organização dos conteúdos de aprendizagem/ O desenvolvimento da competência leitora e os saberes escolares das áreas de conhecimento.

SÃO PAULO (Cidade). Secretaria de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. Caderno de orientação didática: referencial de expectativas para o desenvolvimento da competência leitora e escritora no ciclo II do Ensino Fundamental da área de História. São Paulo, 2007. Disponível em: www.portalsme.prefeitura.sp.gov.br/projetos/biblipep

_____. Cadernos de orientações didáticas para EJA: história. São Paulo, 2010. Disponível em: www.portalsme.prefeitura.sp.gov.br/projetos/biblipep

_____. Orientações curriculares e proposição de expectativas de aprendizagem para o ensino fundamental II: ciclo II, História. São Paulo, 2007. Disponível em: www.portalsme.prefeitura.sp.gov.br/projetos/biblipep

PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO – INGLÊS

a) Concepção de língua - os processos de desenvolvimento e aprendizagem

BRAIT, Beth (org). Bakhtin: conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2005.

BARBARA, Leila; RAMOS, Rosinda de C. G. (Orgs.). Reflexão e ações no ensino-aprendizagem de línguas. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.

GRADDOL, D. English Next. UK: British Council, 2006. Acesso online:

<http://www.britishcouncil.org/learning-research-englishnext.htm>

SCHENEUWLY, B. ; DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. cap. 1 – 4.

b) Organização dos conteúdos de aprendizagem/ O desenvolvimento da competência leitora e os saberes escolares

SÃO PAULO (Cidade). Secretaria de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. Caderno de orientação didática: referencial de expectativas para o desenvolvimento da competência leitora e escritora no ciclo II do Ensino Fundamental da área de Inglês. São Paulo, 2007. Disponível em: www.portalsme.prefeitura.sp.gov.br/projetos/biblipep

_____. Cadernos de orientações didáticas para EJA: Inglês. São Paulo, 2010. Disponível em: www.portaleducacao.prefeitura.sp.gov.br

_____. Orientações curriculares e proposição de expectativas de aprendizagem para o ensino fundamental II: inglês. São Paulo, 2007. Disponível em: www.portalsme.prefeitura.sp.gov.br/projetos/biblipep

PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO – MATEMÁTICA

Curriculos e Programas

a) Educação Básica: articulação e desenvolvimento curricular CARVALHO, João Bosco P. de. As Propostas curriculares de matemática. In: BARRETTO, Elba S. de Sá. (Org.) Os Currículos do ensino fundamental para as escolas brasileiras. 2.ed. Campinas, SP: Autores Associados, Fundação Carlos Chagas, 1998. p. 91 - 126.

b) Saberes e práticas voltados para o desenvolvimento do conhecimento matemático

BARNETT, J.C., SOWDER, L., VOS, K. E. In : KRULIK, Stephen; REYS, Robert E. (Orgs.). A Resolução de problemas na matemática escolar. São Paulo: Atual, 1997. p. 131 – 147.

BRANCA, N. A. Resolução de problemas como meta, processo e habilidade básica. In: KRULIK, Stephen; REYS, Robert E. (Orgs.). A Resolução de problemas na matemática escolar. São Paulo: Atual, 1997. p. 4 - 12.

DEGUIRE, L.J. Polya visita a sala de aula. In: KRULIK, Stephen; REYS, Robert E. (Orgs.). A Resolução de problemas na matemática escolar. São Paulo: Atual, 1997. p. 99 – 113.

DINIZ, Maria Ignez de S.V; SMOLE, Kátia Cristina S. O Conceito de ângulo no ensino de geometria. São Paulo: IME, s.d.

FRANCHI, A. Considerações sobre a teoria dos campos conceituais. In: MACHADO, Sílvia D. A. et al. Educação matemática: uma introdução. São Paulo: Educ, 1999. p.155-195.

IFRAH, Georges. Os Números: a história de uma grande invenção. São Paulo: Globo, 1989. p. 9 – 78.

PARRA, Cecília; SAIZ, Irma, (Orgs.). Didática da matemática: reflexões psicopedagógicas. Porto Alegre: Artmed, 2001. cap. 4 – 7.

SMOLE, Kátia Cristina S., DINIZ, M.I. Ler, escrever e resolver problemas. Habilidades básicas para aprender matemática. Porto Alegre, Artmed. 2001.

SOUZA, Eliane Reame de; DINIZ, Maria Ignez de S.V. Álgebra: das variáveis às equações e funções. São Paulo: IME, s.d.

ZUNINO, Delia Lerner de. A Matemática na escola: aqui e agora. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. cap. 3 – 4.

SÃO PAULO (Cidade). Secretaria de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. Caderno de orientação didática: referencial de expectativas para o desenvolvimento da competência leitora e escritora no ciclo II do ensino fundamental da área de matemática. São Paulo: SME/DOT, 2007. Disponível em: www.portalsme.prefeitura.sp.gov.br/projetos/biblipep

SÃO PAULO (Cidade). Secretaria de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. Orientações curriculares e proposição de expectativas de aprendizagem para o ensino fundamental II: Matemática. São Paulo: SME/DOT, 2007. Disponível em: www.portalsme.prefeitura.sp.gov.br/projetos/biblipep

SÃO PAULO (Cidade). Secretaria de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. Cadernos de Orientações Didáticas para EJA: Matemática. São Paulo: SME/DOT, 2010. Disponível em: www.portalsme.prefeitura.sp.gov.br/projetos/biblipep

PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO – PORTUGUÊS

Curriculos e Programas

a) Concepção de língua - os processos de desenvolvimento e aprendizagem

BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p. 261 - 306.

BASSO, Renato; ILARI, Rodolfo. O Português da gente: a língua que estudamos a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2006.

BEZERRA, Maria Auxiliadora; DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel. Gêneros textuais e ensino. 5.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

b) Saberes e práticas voltados para o desenvolvimento de competências linguísticas.

GERALDI, J. Wanderley (Org.). O Texto na sala de aula. 4.ed. São Paulo: Ática, 2006.

KOCK, Ingedore V.; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antônio: Da fala para a escrita: atividades de retextualização. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

_____. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008. p. 48 - 225.

c) Organização dos conteúdos de aprendizagem - O desenvolvimento da competência leitora.

SÃO PAULO (Cidade). Secretaria de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. Caderno de orientação didática: referencial de expectativas para o desenvolvimento da competência leitora e escritora no ciclo II do ensino fundamental da área de língua portuguesa. São Paulo: SME/DOT, 2007. Disponível em: www.portalsme.prefeitura.sp.gov.br/projetos/biblipep

_____. Cadernos de Orientações Didáticas para EJA: Alfabetização e Língua Portuguesa. São Paulo, 2010. Disponível em: www.portaleducacao.prefeitura.sp.gov.br

_____. Orientações curriculares e proposição de expectativas de aprendizagem para o ensino fundamental II - língua portuguesa. São Paulo, 2007. Disponível em: www.portalsme.prefeitura.sp.gov.br/projetos/biblipep

ESPECIALISTA EM INFORMAÇÕES TÉCNICAS, CULTURAIS E DESPORTIVAS I – EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTES

Compete ao Especialista em Informações Técnicas, Culturais e Desportivas I – Educação Física, Esportes do Núcleo de Esporte e Lazer do CEU, dentre outras funções que a ele forem atribuídas pelo Coordenador do Núcleo de Esporte e Lazer:

I - Conhecer as políticas públicas de educação, esporte e lazer definidas pela Secretaria Municipal de Educação para o Município de São Paulo;

II - Assistir ao Coordenador do Núcleo de Esporte e Lazer e assessorá-lo em suas funções;

III - Planejar, executar, implementar, ensinar, treinar e avaliar os programas, planos, projetos de Esporte, Lazer a partir das políticas públicas definidas voltadas à promoção de atividades físicas, esportivas e de lazer para crianças, adolescentes, adultos e terceira idade;

IV - Participar de projetos pedagógicos das Unidades Escolares do CEU;

V - Executar treinamentos especializados em modalidades esportivas e de lazer para os públicos interno e externo;

VI - Participar de equipes interdisciplinares com os demais Núcleos de Ação, Unidades Educacionais, Unidades Especiais e Equipamentos e Espaços do CEU;

CONHECIMENTOS GERAIS

1. Publicações Institucionais

BRASIL. Ministério do Esporte. Política de esporte para a juventude brasileira: subsídios e proposta inicial para debate. Brasília, 2007. Disponível em: http://www.cemj.org.br/nossos-Projetos_Publicacoes.asp

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

PERRENOUD, Philippe. Escola e cidadania. Porto Alegre: Artmed, 2005, cap. 1 - 4.

SÃO PAULO (Cidade). Secretaria de educação. Educação: fazer e aprender na cidade de São Paulo. São Paulo: Fundação Padre

Anchieta, 2008. Disponível em: www.portalsme.prefeitura.sp.gov.br/projetos/biblipep

2. Legislação

Legislação Federal:

Lei Federal n.º 8.069, de 13/07/90 - Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, Artigos 53 a 59 e 136 a 137.

Lei Federal n.º 9.394, de 20/12/96 - Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Legislação Municipal:

Lei n.º 14.660, de 26/12/07 - Dispõe sobre as alterações das Leis n.º 11.229/92, n.º 11.434/93 e legislação subsequente, reorganiza os Quadros dos Profissionais de Educação, com as respectivas carreiras, criado pela Lei n.º 11.434/93, e consolida o Estatuto dos Profissionais de Educação Municipal.

Portaria 4.672/06 – Regimento Padrão. Aprova o Regimento Padrão nos Centros Educacionais Unificados - CEUs

PORTARIA 5555/10 - SME - Dispõe sobre a organização das Unidades de Educação Infantil, de Ensino Fundamental, de Ensino Fundamental e Médio e dos Centros Educacionais Unificados da Rede Municipal de Ensino, e dá outras providências.

Artigos 31 a 33.

Livros e artigos

DELORS, J. Educação: um tesouro a descobrir relatório para a UNESCO da Comissão Internacional. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999. cap. 4.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

BROTTO, F. O. Jogos cooperativos: o jogo e o esporte como um exercício de convivência. Santos: Projeto Cooperação, 2001. cap. IV - V.

CIDADE, R. E. A.; FREITAS, P. S. Introdução à educação física adaptada para pessoas com deficiência. Curitiba, Paraná: UFPR, 2009.

DIEHL, R. M. Jogando com as diferenças: jogos para crianças e jovens com deficiências. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2008.

HEYWARD, V. H. Avaliação física e prescrição de exercício: técnicas avançadas. 4. ed. Porto Alegre: Artmed. s.d.

MANSOLDO, A. C. Técnica e iniciação aos quatro nados. 2. ed. São Paulo: Ícone, 2009.

MARCO, A. (Org.). Educação física: cultura e sociedade. 3. ed. Campinas, SP: Papirus, 2006. cap. 2.

MARINHO, V. Esporte pode tudo: o questões da nossa época. São Paulo: Cortez, 2010.

MOREIRA, W. W. (Org.). Século XXI: a era do corpo ativo. Campinas, SP: Papirus, 2006. cap. 2.

NEIRA, M. G.; NUNES, M. L. F. Educação física, currículo e cultura. São Paulo: Phorte, 2009. cap. 5.

ROCHE, F. P. Gestão desportiva: planejamento estratégico nas organizações desportivas. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ROSA NETO, Francisco. Manual de avaliação motora para a terceira idade. Porto Alegre: Artmed, 2009.

ROSE JR, D. et al. Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

RUBIO, K. Educação olímpica e responsabilidade social. Campinas, SP: Casa do Psicólogo, 2007.

SILVA, T. A. C.; GONÇALVES, K. G. F. Manual de lazer e recreação: o mundo lúdico ao alcance de todos. São Paulo: Phorte, 2010.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Envelhecimento ativo: uma política de saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005. Disponível em: http://prosaude.org/publicacoes/diversos/envelhecimento_ativo.pdf

ANEXO III – CÓDIGOS DE OPÇÃO DE REGIÃO DE REALIZAÇÃO DAS PROVAS

Código	Região de Realização da Provas
21	Região Sul
22	Região Norte
23	Região Leste
24	Região Oeste
25	Região Central

ANEXO IV

REQUERIMENTO DE “NOME SOCIAL”

Ver Decreto nº 51.180/2010, de 14 de janeiro de 2010, que dispõe sobre a inclusão e uso do nome social de pessoas travestis e transexuais, nos registros municipais, relativos a serviços públicos prestados no âmbito da Administração Direta e Indireta, conforme específica.

Nos termos do artigo 2º, “caput”, do Decreto nº 51.180, de 14 de janeiro de 2010, eu

_____ (nome civil do interessado), portador de Cédula

de Identidade nº _____ e inscrito no CPF sob o nº _____,

solicito a inclusão e uso do meu **nome social** (_____)

(indicação do nome social), nos registros municipais relativos aos serviços públicos prestados por este órgão ou unidade.

LOCAL/DATA

Assinatura do Candidato

ANEXO V

MODELO DA DECLARAÇÃO DE COMPROVAÇÃO DE RENDA FAMILIAR

Declaro para fins de isenção do pagamento do valor da inscrição no Concurso Público da Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP para os cargos de Professor de Ensino Fundamental II e Médio e Especialista de Informações Técnicas, Culturais e Desportivas I – Educação Física, Esportes, que a composição de minha renda familiar corresponde ao discriminado no quadro a seguir:

RENDA FAMILIAR (membros da família residente sob o mesmo teto)

NOME COMPLETO	GRAU DE PARENTESCO	DATA DE NASCIMENTO	REMUNERAÇÃO MENSAL, EM R\$	CPF

Estou ciente que poderei ser responsabilizado criminalmente, caso as informações aqui prestadas não correspondam à verdade.

ASSINATURA DO CANDIDATO

Nº DO DOCUMENTO DE IDENTIDADE

Nº DO CPF